

Resumo

Introdução: A mortalidade materna (MM), apesar de apresentar redução importante nos últimos 25 anos, mantém índices elevados para a média global em países em desenvolvimento, tais como o Brasil. Nesse contexto, as emergências obstétricas (EO) correspondem a 72,5% de todas as causas de MM. Dessa forma, é fundamental identificar os principais fatores associados às dificuldades enfrentadas pelos profissionais de saúde no manejo das emergências obstétricas, com o propósito de se estabelecer medidas pontuais de acordo com cada região em um país de dimensões continentais e realidades antagônicas. **Objetivos:** Identificar a capacidade de manejo e as principais dificuldades do médico obstetra quanto às EO; estimar o impacto dos desfechos negativos das EO nos índices de MM e as diferenças de manejo e desfecho nas regiões do país; avaliar medidas que possam alterar esta realidade. **Casuística e Métodos:** esse é um estudo observacional e transversal, com inclusão consecutiva de médicos obstetras, cujos dados serão obtidos por meio de questionário eletrônico, abordando temas relacionados ao manejo das emergências obstétricas. O projeto será desenvolvido a partir da análise de respostas obtidas pela aplicação de questionário na população médica descrita. A análise estatística dos dados coletados será realizada por meio do programa SPSS versão 20.0.

Palavras-chave: Mortalidade materna, morbidade materna grave, emergências obstétricas, recursos, capacitação